

<b>Título:</b>	<b>PLANTANDO EMOÇÕES E SENSações: A VALORIZAÇÃO DO LÚDICO COMO FORMA DE PERTENCIMENTO</b>		
<b>Autores:</b>	Autor 1 Tamara Caroline Bald Autor 2 Talia Maia Santos Professor Orientador: Moacir Fernando Viegas		
<b>Área</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p><b>Resumo:</b></p> <p>Este trabalho visa abordar uma experiência pedagógica do Estágio em Espaços Não Escolarizados, ministrado pelos professores Cheron Zanini Moretti e Moacir Fernando Viegas, o qual foi realizado na Ação Cidadania Contra a Fome e a Miséria ou mais conhecida popularmente na cidade como Casa de Acolhimento para Crianças e Jovens, do município de Venâncio Aires, com crianças de 4 a 8 anos. É crucial reconhecer e entender o quão importante é a educação em espaços não escolares, especialmente nesse âmbito, pois garantem o direito à aprendizagem de forma diversificada, ampla, humanizada e integral, por isso, deve ter notoriedade como uma ponte para o processo educativo, visto promovem experiências que contribuem para a reconstrução da identidade das crianças. O ponto de partida para a ação pedagógica foi a horta, com um olhar mais sensível identificamos uma necessidade naquele espaço, que desenvolveu em nós um sentimento de empatia e um desejo de contribuir com a revitalização da horta na Casa. O objetivo do projeto buscou partilhar saberes e ensinamentos, bem como proporcionar às crianças desse espaço um momento único e especial de acolhimento e de pertencimento; com propostas pedagógicas enriquecedoras que tinham como base ressignificar a trajetória de cada criança e desvelar encantamento e amorosidade por meio do tema escolhido. O projeto teve como título “Plantando emoções e sensações: A valorização do Lúdico como forma de pertencimento”. A metodologia centralizou-se em práticas que abrangeram sessões de contação de histórias desenvolvidas através de dramatizações, conversas e trocas de conhecimentos. Buscamos proporcionar a elas um ambiente lúdico, de acolhimento, de pertencimento e de aprendizagens significativas, estimulando reflexões sobre valores e emoções que</p>			



proporcionassem o contato íntimo com a natureza. Diante desse contexto, torna-se evidente a importância da valorização do lúdico no processo educativo. Ao desbravar da ludicidade e do universo literário, as crianças se permitem encantar, conseguindo entrar em uma nova dimensão da literatura. Esse envolvimento não apenas despertou o interesse pelas histórias, como também alimentou um desejo genuíno de descobrir novos mundos e vivências. O estágio na Casa de Acolhimento foi uma prática extremamente enriquecedora que transformou a nossa formação como futuras mestres na arte de ensinar, visto que possibilitou vivenciar um momento único, de sentidos, de muitas emoções, de novos saberes, de reflexões, de memórias, permitindo uma prática na escuta, no respeito às diversidades, na construção coletiva de saberes. Além de preservar a infância das crianças através da valoração do lúdico e ampliar a nossa compreensão sobre os diferentes contextos educativos, reforçando a nossa importante atuação sensível e intencional como educadoras, especialmente em cenários marcados por vulnerabilidades.

<b>Link</b>	<b>do</b>	<b>Vídeo:</b>
<a href="https://drive.google.com/file/d/1x_6j10vFf6ADyEN8Mn3vZTE5RitYYP6b/view?usp=drivesdk">https://drive.google.com/file/d/1x_6j10vFf6ADyEN8Mn3vZTE5RitYYP6b/view?usp=drivesdk</a>		